

BRENO DE ASSIS

RIQUEZA, DISTRIBUIÇÃO SAZONAL E UTILIZAÇÃO DE HABITATS POR  
ANFÍBIOS ANUROS NA SERRA DO BRIGADEIRO, MINAS GERAIS.

Dissertação apresentada à  
Universidade Federal de Viçosa,  
como parte das exigências do  
Programa de Pós-Graduação em  
Biologia Animal, para obtenção  
do título de *Magister Scientiae*.

VIÇOSA  
MINAS GERAIS - BRASIL  
2009

## RESUMO

ASSIS, Breno, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, março de 2009. **Riqueza, Distribuição sazonal e Utilização de Habitats por Anfíbios Anuros na Serra do Brigadeiro, Minas Gerais.** Orientador: Renato Neves Feio. Co-orientadores: Jorge Abdala Dergam dos Santos e Gisele Mendes Lessa del Giúdice.

A estrutura de comunidades de anuros pode ser avaliada tanto quantitativamente, através das relações espécie-área, como qualitativamente, através do registro das espécies presentes nas assembléias e suas distribuições no tempo e espaço. Neste estudo, realizado entre agosto de 2007 a julho de 2008, verificou-se a existência de padrões de riqueza, distribuição temporal e ocupação de habitats por anuros em duas lagoas e dois riachos no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, PESB, (20°43'S, 42°29'W), Mata Atlântica, Minas Gerais, Sudeste do Brasil. Para tanto, foram realizadas campanhas mensais ao campo para registro das espécies ocorrentes, bem como a preferência destas pela ocupação de determinados micro-habitats de vocalização. Para verificar a distribuição temporal, foram registrados os meses de ocorrência e a classe de abundância das espécies. Registraram-se 27 espécies no perímetro amostral, sendo que destas, apenas quatro não ocorreram nos ambientes monitorados. A família Hylidae, com 14 espécies, foi a mais numerosa, enquanto a família Microhylidae e o gênero *Hylodes* corresponderam a novos registros para o PESB. As análises estatísticas apontaram evidências de que os padrões de riqueza de espécies de anuros observados nas comunidades podem ter explicações diferenciadas, ainda que estas comunidades estejam submetidas a condições abióticas semelhantes. As maiores agregações de espécies foram registradas nos meses mais quentes e chuvosos do ano. Muitas semelhanças também foram observadas entre as espécies quanto à preferência pelos micro-habitats de vocalização, como juncos e a folhagem da vegetação marginal. Assim, apesar da baixa partilha temporal e espacial, a coexistência entre as espécies pode ser favorecida pela abundância dos sítios de vocalização, bem como pelas diferenças no uso dos estratos verticais.

## ABSTRACT

ASSIS, Breno, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, march 2009. **Species Richness, Seasonal Distribution and Occupation of Habitats by Anurans in the Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, Minas Gerais.** Adviser: Renato Neves Feio. Co-advisers: Jorge Abdala Dergam dos Santos and Gisele Mendes Lessa del Giúdice.

Community structure of anurans can be studied both quantitatively, as species-area relationship, and qualitatively, through the record of species assemblages and spatial and temporal distribution. This study aimed to verify the existence of patterns of species richness, temporal distribution and occupation of habitats by amphibians in two ponds and two streams in the Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, PESB, (20°43'S, 42°29'W), in the Forest Atlantic, State of Minas Gerais, Southeastern Brazil. In order to record, field campaigns were conducted monthly to record the species preferences for the occupation of micro-habitats of vocalization. Data were collected from August 2007 to July 2008. The months of occurrence and classes of abundance were recorded to verify the temporal distribution of species. Twenty-seven species were recorded in the sample area. Additionally, four of these species didn't occur in the monitored environments. Hylidae was the more representative family and presented species richness equal to 14. Microhylidae was recorded for the PESB for the first time. Statistical analysis showed evidence that the patterns of species richness in the anuran communities may have different causal explanations, although these communities live in similar abiotic conditions. The larger aggregations of species were observed in the hottest and the driest months of the year. Many similarities were observed the species on the preference of micro-habitats of vocalization, such as the Juncos and leaves the marginal vegetation. Despite, sharing the low temporal and spatial conditions, coexistence of the species may be favored by the abundance of vocalization sites, as well as by differences in the vertical stratification.